



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 31 – MAIO DE 2018

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 31 – Maio de 2018

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico nº 31 refere-se ao mês de maio de 2018, e evidencia as variações mensal e acumuladas dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2017.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

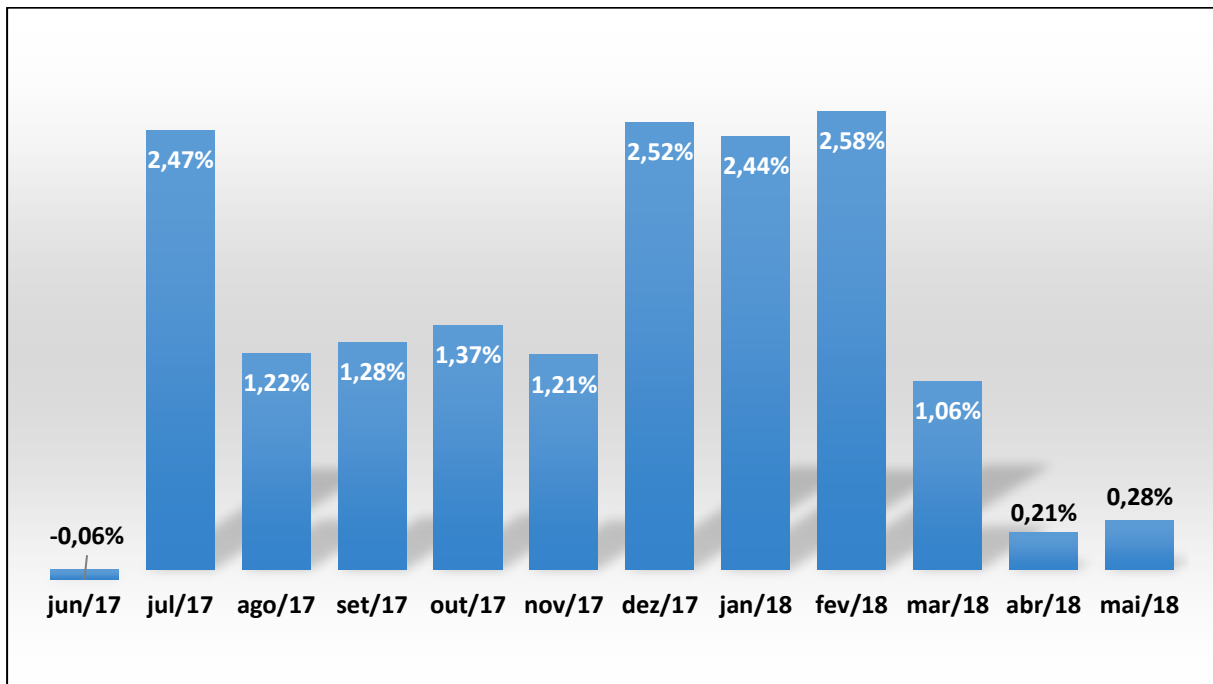
O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) no mês de maio de 2018 apresentou variação positiva de 0,28%, a quarta menor desde o último reajuste tarifário, em abril de 2017. Apesar da variação positiva e não negligenciável, a variação de maio de 2018 manteve-se abaixo da unidade, contrastando com as variações de julho de 2017 a março de 2018 que atingiram uma média mensal de 1,79%.

Desde que é calculado, o ICT no mês de maio é caracterizado por garantir relativa estabilidade no indicador após altas mais acentuadas em meses anteriores (-0,26% em 2016 e 0,22% em 2017). Apesar de não ser possível definir uma justificativa para tal fato, a metodologia de cálculo do ICT¹, baseada na média móvel do custo operacional por passageiro transportado, pode explicar que mesmo em períodos de aumento nos custos da empresa pode ocorrer estabilidade do indicador, visto a mobilidade da média de 12 meses e o volume de passageiros transportados.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses.

¹ Mais detalhes sobre a metodologia podem ser encontradas nas [Notas Metodológicas](#).

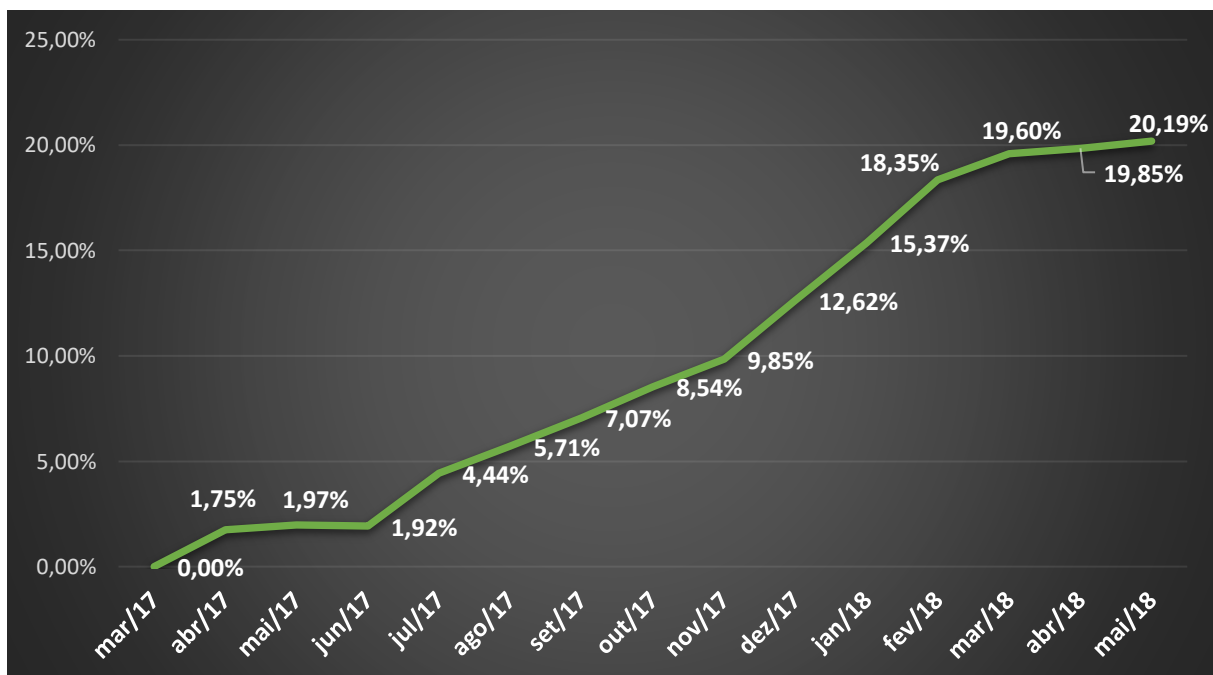
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado desde o último reajuste tarifário, em abril de 2017, o ICT-Viçosa superou pela primeira vez a casa dos 20%, atingindo variação de 20,19%, equivalente a uma média mensal de, aproximadamente, 1,32%. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT pós-reajuste tarifário.

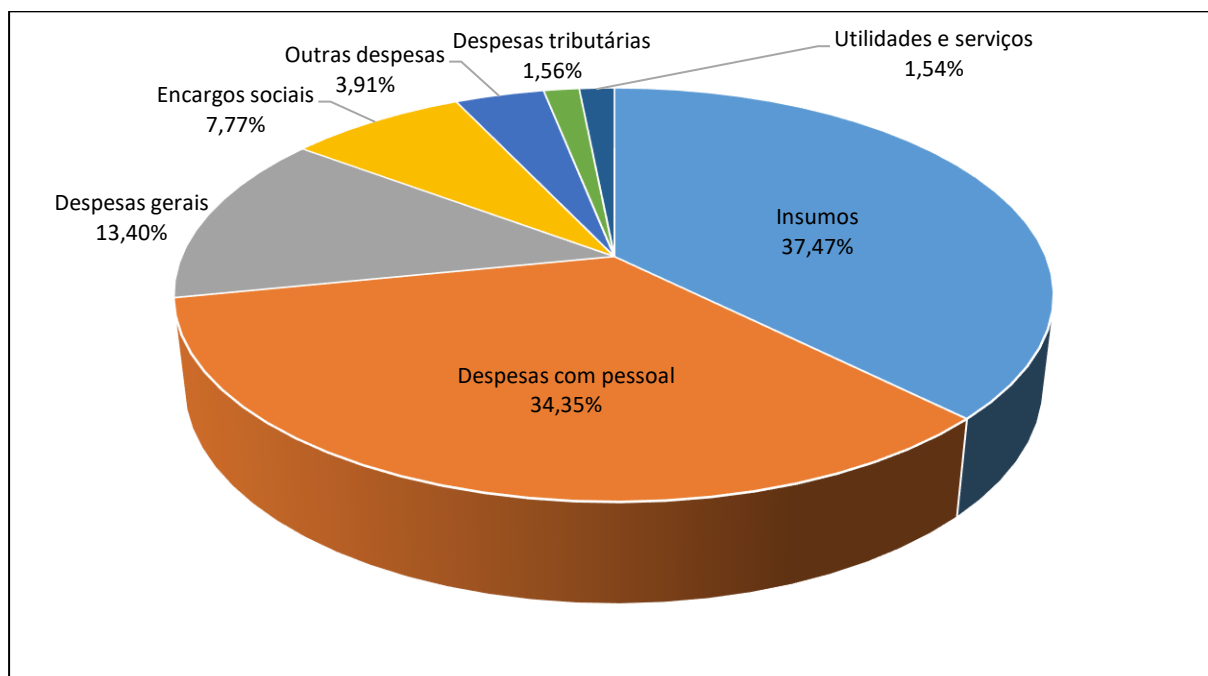
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em maio de 2018. Os gastos com insumos, compostos, basicamente, por combustíveis, peças e pneus, compreenderam 37,47% dos gastos globais da empresa. Em seguida, as despesas com pessoal, que participaram com 34,35% do total. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 13,40%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 14,78% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em maio de 2018



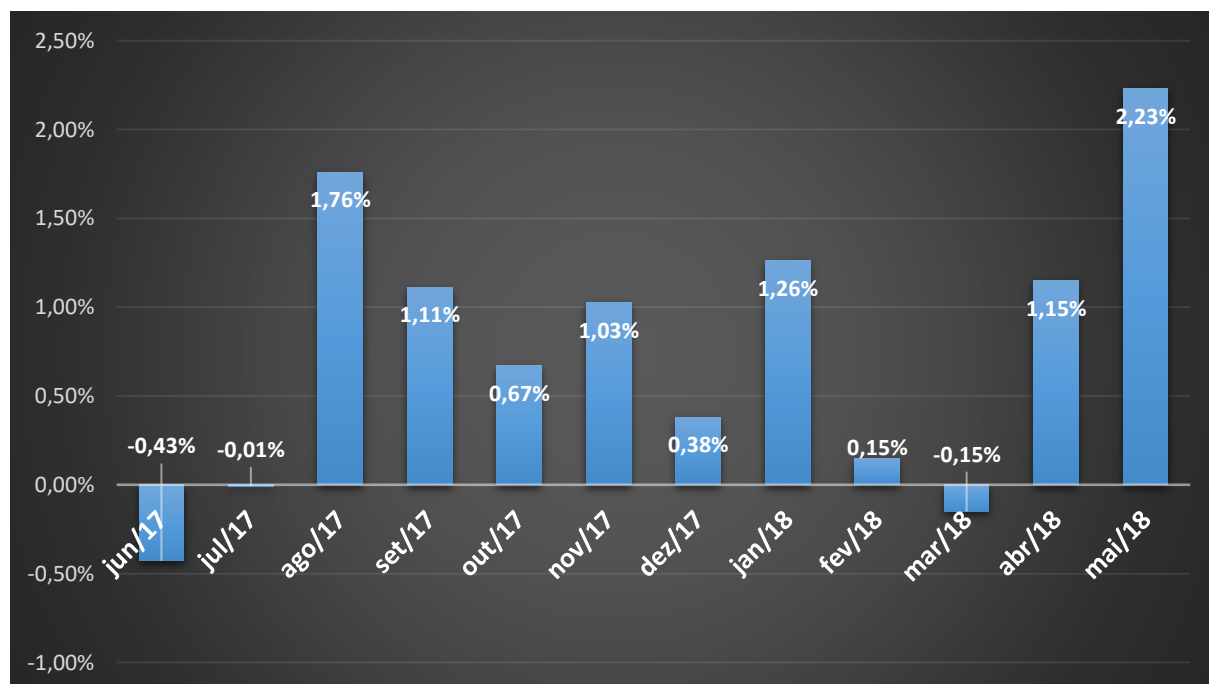
Fonte: DEE/UFV.

Apesar das participações não variarem muito, é possível observar como as variações nos preços nos diversos períodos, calculadas pelo IPT-Viçosa, influenciam a composição média dos gastos. Tal fator explica a relação entre preços (quanto custa) e custos (quanto se paga) e, conseqüentemente, a relação entre ICT e IPT.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O IPT-Viçosa, que mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados no transporte público municipal, apresentou variação positiva de 2,23% em maio de 2018, a maior variação do IPT desde o início deste acompanhamento, em julho de 2015. Novamente, o preço do diesel foi o grande responsável por tal variação. A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa dos últimos 12 meses.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais dos grupos Despesas Gerais (0,28%), Insumos (4,46%) e Utilidades e Serviços (0,66%). Os demais grupos não registraram variações em maio de 2018. O aumento de 5,70% no preço médio do diesel foi o principal responsável pelo recorde de variação positiva no IPT, visto que o Grupo Insumos, no qual se insere o item combustíveis, apresenta o maior peso no indicador de preços (o que também pode ser observado no indicador de custos na Figura 3). Os reajustes sucessivos nos preços dos combustíveis estão ocorrendo desde julho de 2017, autorizados pela Petrobrás em sua nova política de precificação, acompanhando as cotações internacionais.

Outras variações elevadas, mas com impactos menores no ICT, foram percebidas nos itens Material de Consumo (3,74%) e Energia Elétrica (2,02%).

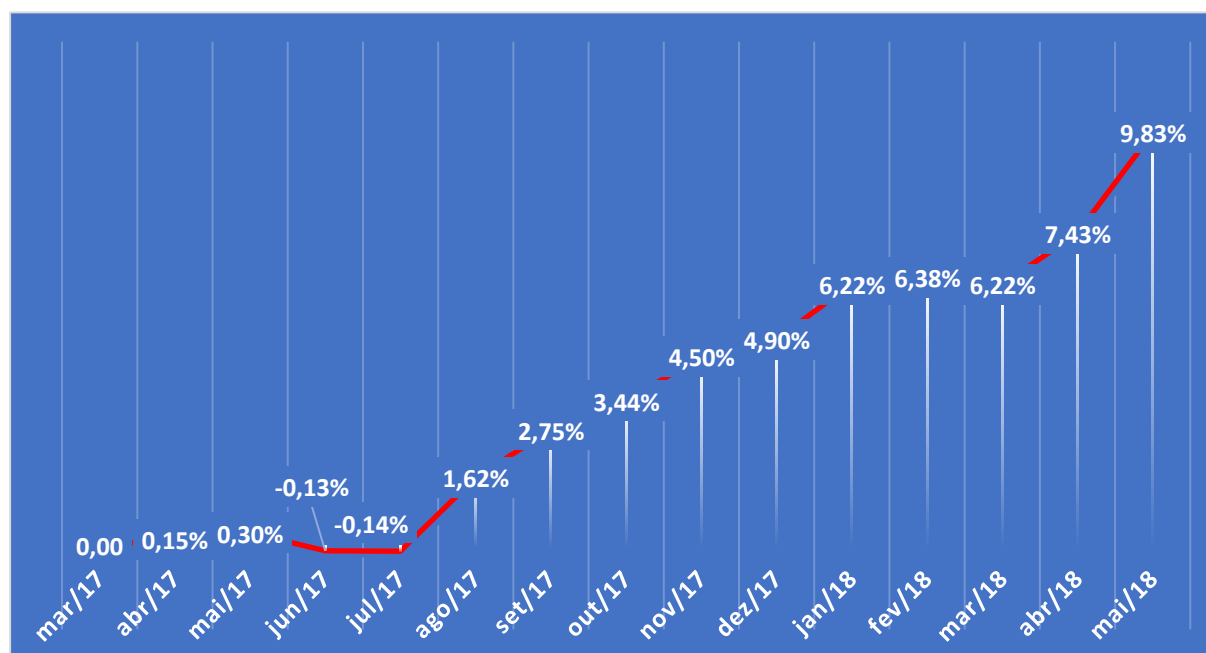
Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal maio/2018	Variação acumulada 12 meses	Variação acumulada abr./2017 a mai./2018
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	2,12%	2,12%
Despesas gerais	0,28%	2,72%	3,17%
Despesas tributárias	0,00%	0,44%	0,44%
Insumos	4,46%	17,69%	18,24%
Utilidades e serviços	0,66%	-1,85%	-1,50%
IPT-Viçosa	2,23%	9,50%	9,83%

Fonte: DEE/UFV.

O IPT acumulado em 14 meses é de 9,83%, conforme apresentado na Figura 5. Depois da estabilidade em fevereiro e março de 2018, o mês de maio de 2018 seguiu a tendência de elevação do mês de abril. Em abril de 2018 os reajustes salariais e nos preços dos combustíveis alavancaram o indicador, enquanto em maio a responsabilidade da variação foi exclusivamente do reajuste no preço médio do diesel. Tais reajustes salariais e nos preços dos combustíveis provêm de acordos sindicais (reajuste salarial) e decisões governamentais (política de preços da Petrobras).

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.